



Prefeitura Municipal de Gramado

Procuradoria-Geral

Ofício nº 85/2022 -PGM

Gramado, 18 de janeiro de 2022.

Sr. Vereador Renan Sartori
Presidente da Mesa Diretiva
Câmara de Vereadores de Gramado
Gramado/RS

Ilmo. Sr. Presidente,

Em atendimento as demandas requeridas na reunião ocorrida na Câmara Municipal de Gramado, na data de 17/01/2022, às 15:00, segue aditivo à justificativa relativa ao Projeto de Lei Ordinária nº 007/2022, no qual o Município de Gramado fica autorizado a contribuir financeiramente com o Centro de Tradições Gaúchas Manotaço.

O objeto social da realização do rodeio é trazer sensação de pertencimento a um grande número de pessoas vez que o tradicionalismo gaúcho é uma manifestação popular, tal qual capoeira, ou carnaval. Fora da semana farroupilha, o tradicionalismo não é visto na cidade, fica relegado ao pequenos shows musicais esporádicos.

Não obstante, o CTG Manotaço é a única entidade formal ativa no município com o objetivo de preservar a cultura gaúcha tradicional.

O rodeio em si é o único evento da cidade que tem uma visibilidade além de seus portões, pois se trata de uma integração entre tradicionalistas de várias regiões do Estado, inclusive (nesta edição) de outros estados e países, o que atrai o público gramadense e os visitantes para assistirem os espetáculos, e que os torna curiosos sobre o tradicionalismo, servindo de porta de entrada para o envolvimento com a cultura gaúcha.

No plano de trabalho é mencionado inclusive que o rodeio é por lei manifestação cultural nacional e patrimônio imaterial. A diferença do rodeio promovido pelo CTG Manotaço para um rodeio de Barretos, por exemplo, é que ao invés do modo sertanejo de montar e laçar, o rodeio de Gramado traz o jeito gaúcho de fazer as coisas.

Inegável o fato de que a maior parte dos tradicionalistas de Gramado espera ansiosa essa data, adquirindo bombachas, vestidos, botas, esporas, movimentando o mercado agropecuário com tratos e alimentos especiais para os cavalos, para estarem bonitos no evento. O mercado cultural e artístico é movimentado com os concursos gratuitos de vocal, declamação e outros, ainda são realizadas oficinas gratuitas de vaca parada para ensinar as crianças as origens do laço.

Então, sendo um evento de projeção nacional, se objetiva que chame atenção do público e que o gramadense olhe com maior interesse para as suas origens e sinta orgulho de ser gaúcho.

Quanto à arrecadação, são cobrados ingressos em apenas dois momentos:



Prefeitura Municipal de Gramado

Procuradoria-Geral

a) nos bailes, para pagamento do conjunto e da sonorização no valor de R\$ 30,00 (trinta reais);

b) na inscrição do laço, onde a inscrição cobre o gasto com o gado, narradores e juízes. Apenas por curiosidade, cada vez que um boi passa na cancha de laço se paga R\$ 16,00 (dezesseis reais).

Fora isso, não é cobrado nenhum tipo de ingresso, mas a estimativa de receita total é de R\$ 162.000,00 (cento e sessenta e dois mil reais).

Ademais, se o evento for superavitário, o CTG Manotaço se compromete a devolver ao ente público na proporção arrecadada, garantindo a não distribuição de lucros, tal e qual se prevê no estatuto da entidade.

Atenciosamente,

NESTOR TISSOT
Prefeito de Gramado